

Editorial

A Edição v. 3 n. 2/2014 da Revista Fronteiras inicia uma nova etapa em sua editoração, sendo que a novidade é o agrupamento de artigos com temáticas aproximadas, que compõe o dossiê “Cultura, História e Biodiversidade”. O dossiê conta com artigos produzidos por diferentes centros de pesquisa no Brasil e nos Estados Unidos, envolvendo um grupo diverso de áreas do conhecimento como geografia, história, arqueologia, literatura, ecologia, biogeografia, biologia, agronomia, dentre outras. O dossiê inicia com o artigo “*Making Tracks Toward the Environmental History of Brazil: A Personal Journey in Historical Geography*” (Fazendo Trilhas Rumo a História Ambiental Brasileira: Uma viagem pessoal em geografia histórica) escrito pelo geógrafo brasileiro Stephen Bell (University of California, Los Angeles). Nesse trabalho o autor apresenta as suas impressões, como um leitor estrangeiro, interessado pelas questões de colonização e imigração no Brasil. O texto segue uma narrativa de relato de experiência, em que Bell insere as suas leituras, suas trajetórias acadêmicas e as influências do campo investigativo sobre a geografia histórica brasileira. É um texto de reflexão sobre a construção do saber geográfico que Bell considera como fundamental destacar as suas impressões pessoais e as suas interações com o campo da geografia histórica.

No segundo artigo, intitulado “Processos evolutivos na Amazônia e na Mata Atlântica” os biólogos Henrique Batalha-Filho (Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia) e Cristina Yumi Miyaki (Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo) apresentam estudos sobre dois dos ecossistemas com maiores índices de biodiversidade no planeta e a composição histórica do processo evolutivo de diversificação.

No artigo “Aves endêmicas do Cerrado no Estado de Goiás” produzidos pela biólogas Vivian da Silva Braz e Adriani Hass (Universidade de Brasília) apresentam um estudo sobre a ocorrência das espécies de aves endêmicas do Cerrado em Goiás, discutindo o papel do Estado na preservação da avifauna do bioma nos centros de endemismo.

A historiadora Luciana Murari (Programa de Pós-graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da Universidade de Caxias do Sul) apresenta o seu artigo “Ao revés da utopia: metamorfoses do ambiente amazônico nas obras de Franklin Távora, Euclides da Cunha e Alberto Rangel”. Nele a autora procura analisar, por meio de textos literários, as impressões de uma época

sobre a Amazônia e as possibilidades concretas de sua transformação em um território economicamente dinâmico e politicamente integrado à comunidade brasileira. Importante trabalho sobre as representações culturais da natureza no cenário amazônico.

O trabalho dos autores Samira Peruchi Moretto, Eunice Sueli Nodari e Rubens Onofre Nodari, todos da Universidade Federal de Santa Catarina, traz com título “A introdução e os usos da feijoa ou goiabeira serrana (*Acca sellowiana*): a perspectiva da História Ambiental”. Nesse trabalho os pesquisadores apresentam o processo de introdução e do uso da feijoa fora e dentro da sua área de ocorrência natural. Trazem um interessante diálogo com a história ambiental, percorrendo o caminho de uma planta nativa que é introduzida em outros biomas e que retorna ao seu habitat de origem. Defendem a preservação dessa planta como um dos caminhos para a manutenção e conservação de florestas nativas de araucária no sul do Brasil.

Por meio do trabalho “Três hipóteses ligadas à dimensão humana da biodiversidade da Mata Atlântica” os pesquisadores Rogério Ribeiro de Oliveira e Alexandro Solórzano (Departamento de Geografia e Meio Ambiente da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) trabalham com a articulação multidisciplinar envolvendo saberes históricos, geográficos e de biológicos sobre alterações antrópicas e seus efeitos na Mata Atlântica.

Por último, o dossiê apresenta o artigo de Caroline Bachelet (Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro) intitulado “Pré-história no cerrado: análises antracológicas dos Abrigos de Santa Elina e da Cidade de Pedra (Mato Grosso) - Caroline Bachelet (Museu Nacional/UFRJ)”. Nesse artigo a arqueóloga realiza estudos com macro-restos vegetais carbonizados descobertos em contexto arqueológico e como eles podem fornecer dados importantes sobre os comportamentos de subsistência e o ambiente onde as populações pré-históricas no Cerrado.

Assim, trabalhando com diferentes biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), em diferentes temporalidades e com diferentes enfoques, esse dossiê se apresenta como um espaço privilegiado para a discussão ambiental em um cenário plural de saberes.

No que se refere à seção de artigos, a presente edição da Revista Fronteiras incide, majoritariamente, sobre temas que versam sobre sociedade, biodiversidade e meio ambiente. Numa conjectura analítica e teórico-metodológica variada, esta edição apresenta, por meio da interdisciplinaridade, o eixo norteador de Fronteiras, que é, em síntese, não se limitar às fronteiras

exclusivamente disciplinares. No entanto, as temáticas trabalhadas nessa edição de artigos tem partem de pontos de vista específico de pesquisas diferentes, mas que compõem um mosaico interessante do saber ambiental, envolvendo geotecnologia, composição florística, políticas sociais e ações públicas, história da saúde e saúde pública.

Os dois primeiro artigos a saber, “Compartimentação morfopedológica como subsídio ao planejamento do uso da terra das bacias dos rios claro e dos bois, estado de Goiás” de Maria Gonçalves da Silva Barbalho (UniEVANGELICA), Selma Simões de Castro (IESA/UFG) e “A importância do geoprocessamento para a História e a sustentabilidade ambiental”, dos pesquisadores Natasha Sophie Pereira (UniEVANGELICA), Nilton Correia da Silva (UnB), Osmar Abílio de Carvalho Junior (UnB), Sandro Dutra e Silva (UEG/UniEVANGELICA), tem em comum a abordagem geográfica e histórica por meio das ferramentas da geotecnologia.

Os três artigos seguintes, a saber, “Importância relativa de espécies com potencial uso medicinal na flora do Centro-Oeste do Brasil” de Marcos Rodrigo Beltrão Carneiro (UEG) e Mirley Luciene dos Santos (UEG); “Flora do bioma cerrado: abordagem de estudos da família *acanthaceae juss* – espécies ornamentais no Brasil” de Rodolph Delfino Sartin (USP), Josana de Castro Peixoto (UniEVANGELICA), Dayane Batista Lopes (UniEVANGELICA), José Realino de Paula (UFG); e “Caracterização dos solos e da estrutura fitossociológica da vegetação de veredas da chapada no Triângulo Mineiro” de Marcus Vinícius Vieitas Ramos (IFGoiano), Mundayatan Haridasan (UnB), Glein Monteiro de Araújo (UFU) versam sobre temáticas relacionadas à biodiversidade e sustentabilidade ambiental, apresentando destaques para Flora do bioma Cerrado e sua utilização econômica bem como os aspectos relacionados às veredas no estado de Minas Gerais.

Em relação às temáticas voltadas à sociedade, pesquisadores abordam diferentes temáticas como uma interessante visão geral e análise de caso sobre as elites políticas e as cidades no Brasil, presente do artigo *Les élites politiques et la ville: le réseau urbain du Goiás dans les domaines portugais de l'Amérique*, do pesquisador Fernando Lobo Lemes, relativo a projeto desenvolvido na *Université Sorbonne Nouvelle/Paris III*. Já o artigo “A questão do transporte ferroviário pelo prisma da Informação Goyana: “governar é construir estradas, ou governar é educar o povo?”, dos pesquisadores Bruno Gonçalves dos Santos e Maria de Fátima Oliveira, da Universidade Estadual de Goiás relacionam questões de transporte com processos históricos em Goiás.

A temática da saúde aparece em dois artigos, sendo que no texto “Política e saúde na Capitania do Ceará (1790-1812)” os pesquisadores Eduardo Henrique Barbosa de Vasconcelos (UEG) e Ana Lorym Soares (UFRJ) decorrem sobre a relação entre poder público e o processo saúde e doença no Ceará entre os séculos XVIII e XIX. Outro artigo que aborda a temática da saúde é o texto de pesquisa coordenada pela psicóloga Lisa Spadoni, intitulada “Medo e polidrogadição como consequências do uso de crack por moradores de rua”, em que relaciona o consumo de drogas e problemas sociais.

Na seção de resenhas temos duas obras analisadas, sendo uma publicação recente como o livro “Males do Sertão: Alimentação, saúde e doenças em Goiás no século XIX”, lançado em 2014 e resenhado pela pesquisadora Ana Carolina Eiras Coelho Soares, da Universidade Federal de Goiás; e o texto de Felix Guattari, “Caosmose: um novo paradigma estético”, que mesmo sendo um livro lançado no século XX se mantém atual, conforme texto de Marcelo Mello da Universidade Estadual de Goiás.

Pedro Vitor Lemos Cravo¹

Sandro Dutra e Silva²

Josana de Castro Peixoto³

Editorial

Edition v. 3 n. 2/2014 of *Frontiers* marks a new stage in the journal's editorial policy, where the novelty is the grouping of items with related themes that make up the "Culture, History and Biodiversity" folder. The folder includes articles produced by different research centers in Brazil and the United States, involving a diverse set of knowledge areas such as geography, history, archeology, literature, ecology, biogeography, biology, agronomy, among others. The file begins with the "Making Tracks Toward the Environmental History of Brazil: A Personal Journey in Historical Geography" written by Brazilianist geographer Stephen Bell (University of California, Los Angeles). In this work the author presents his impressions, as a foreign reader, interested by the colonization and immigration issues in Brazil. The text follows a narrative of experience reports, in which Bell reports his readings, his academic trajectories and the influences of the investigative field on the Brazilian historical geography. It is a discussion on the construction of geographical knowledge, where Bell highlights his personal impressions and their interactions with the field of historical geography.

In the second article, entitled "Evolutionary Processes in the Amazon and Atlantic Forest" the biologists Henrique Batalha-Filho (Biology Institute, Federal University of Bahia) and Cristina Yumi Miyaki (Institute of Biosciences, University of São Paulo) present studies on two of ecosystems with the higher rates of biodiversity on the planet and the historical composition of the evolutionary diversification process.

In the article "Endemic Birds of the Cerrado Region in Goiás State, Brazil" written by biologists Vivian da Silva Braz and Adriani Hass (University of Brasília) a study is presented on the occurrence of endemic birds of the Cerrado in Goiás, and on the state's role in preserving the avifauna of the biome in endemic centers.

Historian Luciana Murari (Programa de Pós-graduação em Letras, Cultura e Regionalidade da Universidade de Caxias do Sul) presents "Utopia from the Inside Out: metamorphosis of the Amazonian environment in the works by Franklin Távora, Euclides da Cunha e Alberto Rangel". In it, the author analyzes, through literary texts, the impressions of an era on the Amazon and the practical possibilities of its transformation into an economically dynamic territory and politically integrated into the Brazilian community.

The work of Samira Peruchi Moretto, Eunice Sueli Nodari and Rubens Onofre Nodari, of the Federal University of Santa Catarina, brings us “The Introduction and Use of Feijoa or Pineapple Guava (*Acca sellowiana*): Perspective of environmental history”. In this study, the authors present the process of the introduction and use of feijoa both outside and within its natural range. This is an interesting dialogue with environmental history, tracing the path of a native plant that was introduced in other biomes and returned to its original habitat. The article suggests the preservation of this plant as one of the ways for the maintenance and conservation of native forests of Araucaria in southern Brazil.

Through the work "Three Hypotheses Concerning the Human Dimension of the Atlantic Forest's Biodiversity", researchers Rogério Ribeiro de Oliveira and Alexandro Solórzano (Department of Geography and Environment at the Catholic University of Rio de Janeiro) present a multidisciplinary view, involving historical, geographic and biological knowledge, about anthropogenic changes and their effects on the Atlantic Forest.

Finally, the present edition presents an article from Caroline Bachelet (National Museum - Federal University of Rio de Janeiro) entitled “Prehistory in the Cerrado: Anthracological analysis of Santa Elina and Cidade de Pedra rocks shelters (Mato Grosso)”. In this article, the archeologist conducts studies with charred vegetables remains discovered in archaeological contexts and how they can provide important data about subsistence behaviors and the environment in which prehistoric populations of the Cerrado lived.

In conclusion, by presenting works with different biomes (Amazon, Cerrado and Atlantic Forest), in different time frames and with different approaches, the present special edition of “Fronteiras” represents as a privileged space for environmental discussion in a plural scenario of knowledge.

With regard to the articles section, this edition of “Fronteiras” focuses mainly on topics that deal with society, biodiversity and the environment. Under an analytical and varied theoretical and methodological conjecture, this edition reflects the interdisciplinary guiding principle of the journal, with an interesting mosaic of environmental knowledge, involving geotechnology, floristic composition, social policies and public actions, health history and public health.

The first two articles, “Partitioning Morphopedological as Allowance to Land Use Planning of the Watershed from Claro and Bois Rivers, State of Goiás” by Maria Gonçalves da

Silva Barbalho (UniEVANGELICA), Selma Simões de Castro (IESA/UFG) and “The Relevance of Geoprocessing for the Environmental History and Sustainability”, by Natasha Sophie Pereira (UniEVANGELICA), Nilton Correia da Silva (UnB), Osmar Abílio de Carvalho Junior (UnB), Sandro Dutra e Silva (UEG/UniEVANGELICA) have in common the geographic and historical approaches through the use of geospatial tools.

The following three reports, “Relative Importance of Species with Potential Medicinal Use in Flora from the Midwest of Brazil” by Marcos Rodrigo Beltrão Carneiro (UEG) and Mirley Luciene dos Santos (UEG); “Cerrado Biome Flora: Study approach of Acanthaceae Juss family – Ornamental Species in Brazil” by Rodolph Delfino Sartin (USP), Josana de Castro Peixoto (UniEVANGELICA), Dayane Batista Lopes (UniEVANGELICA), José Realino de Paula (UFG); and “Characterization of Soil and Phytosociological Structure of Chapada de Veredas Vegetation in Triângulo Mineiro” by Marcus Vinícius Vieitas Ramos (IFGoiano), Mundayatan Haridasan (UnB), Glein Monteiro de Araújo (UFU) deal with issues related to biodiversity and environmental sustainability, highlighting the Cerrado flora and its commercial exploitation, as well as aspects related to trails of the state of Minas Gerais.

In relation to issues facing society, Fernando Lobo Lemes from the Université Sorbonne Nouvelle / Paris III, presents an interesting overview and case analysis of the political elites and cities in Brazil, with the paper “Political Elites and the City: The urban network of Goiás in the areas of Portuguese America”, by. In the article “The Railway Issue Viewed Through The Prism of A Informação Goyana: “To govern is to buildroads or to educate the people?”, researchers Bruno Gonçalves dos Santos and Maria de Fátima Oliveira (State University of Goiás), attempt to related transport issues with historical processes in Goiás.

Two articles relate to health issues, with the text “Policy and Health in the Captaincy of Ceará (1790-1812)” where researchers Eduardo Henrique Barbosa de Vasconcelos (UEG) and Ana Soares Lorym (UFRJ) discuss the relationship between public power and the health/disease process in Ceará, between the eighteenth and nineteenth centuries. In the text coordinated by psychologist Lisa Spadoni, entitled “Fear and Drug Addiction as Consequences of Crack Use by Homeless”, an association is established between drug consumption and social problems.

In the review section we analyze two works; first, the recently published book “Evils of the Wild: Food, health and disease in Goiás in the nineteenth century” released in 2014 and reviewed by Ana Carolina Eiras Coelho Soares of the Federal University of Goiás; and second, the text of

Felix Guattari, “chaosmosis: a new aesthetic paradigm”, that even given the fact that it is a book first released in the twentieth century it still keeps contemporary, according to the review of Marcelo Mello (State University of Goiás).

Pedro Vitor Lemos Cravo¹

Sandro Dutra e Silva²

Josana de Castro Peixoto³

¹ Pedro Cravo é Bacharel em Engenharia Biotecnológica, qualificação obtida em Lisboa, Portugal, em 1992. Em 1995 completou um mestrado em “Parasitologia Molecular e Bioquímica”, na Universidade de Salford, Reino Unido. Dois anos mais tarde ingressou na Universidade de Edimburgo, Reino Unido, onde completou o seu doutoramento em Genética em 2001. A sua carreira científica, desde então, tem sido dedicado principalmente à pesquisa sobre mecanismos moleculares de resistência aos medicamentos antimaláricos, utilizando ferramentas de genética clássica combinada com novos conceitos e tecnologias de genômica e de bioinformática. Atualmente, é Professor Adjunto no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás, Brasil, onde prossegue os seus estudos de mecanismos de resistência a drogas através de ferramentas de genômica e bioinformática.

² Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Goiás/FECLITA (1996), Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (2002) e Doutorado em História Social pela Universidade de Brasília (2008). Atualmente realiza estágio pós-doutoral em História pela Universidade de Brasília (2012). Atua nas áreas de História e Sociologia nos cursos de graduação. Pesquisa e docência na área de História Ambiental em curso de Pós-Graduação. Professor Titular do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, atuando no curso de graduação em Direito e no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Professor Titular da Universidade Estadual de Goiás, atuando no Curso de História no campus Pires do Rio e no Programa de Mestrado em Territórios e Expressões Culturais do Cerrado.

³ Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás (2000) e bacharelado pela Universidade Federal de Goiás. Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás (2002). Doutora pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é professora credenciada ao Programa de Pós graduação stricto sensu - Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) e docente titular da Universidade Estadual de Goiás, campus Anápolis, GO.